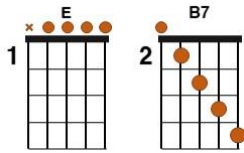




Sítio do Angelim

Fim da Picada

Lourival dos Santos / Tião Carreiro



.E. .B7. .E. .B7. .E. .B7..E.
Barranco de lado a lado metro e meio só de estrada

.B7.
Quem saiu de lá com vida de um estouro de boiada

Briga de foice no escuro prá ele é marmelada
.E.

Pra quem já caiu no fogo, uma brasa não é nada

.E. .B7. .E. .B7. .E. .B7..E.
Quem está molhado de chuva, não tem medo de sereno

.B7.
Quem perdeu um grande amor desprezo é café pequeno

Água quente é frescos prá quem já bebeu fervendo
.E.

Quem foi mordido de cobra não tem medo de veneno

.E. .B7. .E. .B7. .E. .B7..E.
A esteira é conforto pra quem já viveu na estrada

.B7.
O lençol é cobertor prá quem já dormiu na geada

Quem pegou na picareta zomba do cabo da enxada
.E.

Brinca na ponta de faca quem quebrou ponta de espada

.E. .B7. .E. .B7. .E. .B7..E.
Quem bateu sino de Roma não pode bater sincero

.B7.
Pra quem já enfrentou leão touro bravo é bezerro

É esse o fim da picada meu pagode não tem erro
.E.

Quem cantou na grande guerra não pode chora no enterro